

# RELAÇÃO ENTRE A PRESENÇA DE VÍRUS SARS-COV-2 EM TECIDO PULMONAR E A IDADE E TEMPO DE INTERNAÇÃO DE PACIENTES QUE FORAM A ÓBITO PELA COVID-19, EM UM HOSPITAL DA REGIÃO SUL DO BRASIL, DURANTE A PRIMEIRA E A SEGUNDA ONDA

XXXVII CONGRESSO CIENTÍFICO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA, 37ª edição, de 23/10/2023 a 26/10/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-062-5

MENDES; Aléxia Moreira <sup>1</sup>, JASINSKI; Rafaella Garbui Jasinski <sup>2</sup>, ISERNHAGEN; Yasmin Sabeh Isernhagen <sup>3</sup>, PAULA; Caroline Busatta Vaz de Paula <sup>4</sup>

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O SARS-CoV-2, vírus responsável pela pandemia da COVID-19, é um agente patogênico altamente mutagênico. À medida que o vírus se propagou pelo mundo, variantes surgiram e foram reportadas em diversos países, sendo que a maioria teve duas ondas de propagação viral. No Brasil, a primeira onda de contaminação foi com a variante *Wild Type* (do inglês, vírus não mutado), no início de 2020, com maior acometimento de óbitos em pessoas idosas. A segunda onda, iniciou em novembro de 2020, com a variante gamma (P.1), apresentando uma taxa de transmissibilidade e letalidade maior, sobretudo em pacientes mais jovens. **OBJETIVO:** Comparar a imunoexpressão tecidual do anti-SARS-CoV-2 em amostras pulmonares da primeira e segunda onda, de pacientes que foram a óbito em um hospital da região sul do Brasil, e relacioná-las com dados demográficos (idade e o tempo de internação até o óbito). **METODOLOGIA:** Foram utilizadas quarenta e duas amostras de tecido pulmonar obtidas de biópsias post mortem de pacientes que foram a óbito por COVID-19. Vinte e quatro amostras pertencentes à primeira onda (Grupo *Wild type*) e dezoito casos da segunda onda (Grupo P.1). Tais amostras foram submetidas à técnica de imunohistoquímica, a fim de se quantificar a imunoexpressão de anti-SARS-CoV-2. **RESULTADOS:** Foi observada uma imunoexpressão significativamente diminuída do Grupo P.1 em relação ao Grupo *Wild type* ( $p = <0,001$ ). Não foi notada diferença significativamente estatística ao se comparar os dados demográficos (idade e tempo de internação até o óbito) com os Grupos *Wild type* e P.1. Todavia, se notou uma tendência à correlação negativa do Grupo *Wild type* relacionados ao tempo de internação até morte e idade. **CONCLUSÃO:** Sugere-se que os pacientes da primeira onda (Grupo *Wild type*) ficaram menos tempo internados em decorrência a uma resposta imune celular ineficaz, no que diz respeito ao clearance viral. Estudos futuros com uma amostragem mais significativa serão capazes de avaliar com maior acuidade os resultados e as tendências apresentadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** SARS-CoV-2, faixa etária, tempo de internação

<sup>1</sup> PUCPR, alexia.m.mendes@gmail.com

<sup>2</sup> PUCPR, rgarbuijasinski@gmail.com

<sup>3</sup> PUCPR, yasminisernhagen@gmail.com

<sup>4</sup> PUCPR, busatta.caroline@pucpr.br